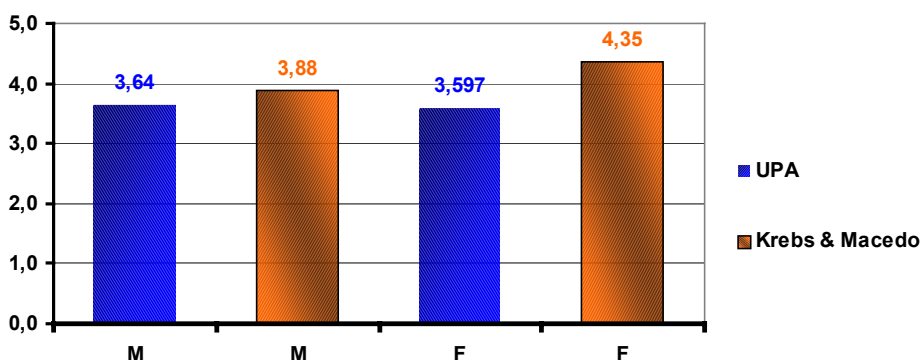


OBSERVAÇÃO PRELIMINAR DA VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO VISITANTES DO UPA – UNICAMP/2005

Jonas Garcia Giglio¹, Caio Cesar Juliani de Campos¹, Priscila Cervantes¹, Daniel Giacon¹, José Luis Dantas¹, José Vitor Vieira Salgado¹, Cleiton Augusto Libardi², Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil³. ¹Graduandos em Educação Física; ²Mestre-UNIMEP; ³Docente - Faculdade de Educação Física - FEF. Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP. 13083-851, SP-Brasil. jonasgiglio@yahoo.com.br

Introdução: O UNICAMP de Portas Abertas (UPA) é um evento anual que objetiva divulgar as atividades e cursos da Universidade para estudantes do ensino médio, que são orientados a conhecerem prioritariamente as unidades que ofereçam o curso que pretendem ingressar no ensino superior. Neste terceiro ano do UPA (setembro/2005) a Faculdade de Educação Física ofereceu em sua programação geral, a possibilidade dos visitantes participarem de alguns testes no Laboratório de Quadra, dentre eles o teste de velocidade de 20m. **Objetivos:** analisar os tempos de corridas de 20m dos visitantes do UPA-FEF (estudantes de ambos os sexos, potencialmente interessados em ingressar nos cursos da FEF), e analisar os tempos de um grupo de estudantes com características pareadas do estudo de Krebs & Macedo (2005). **Metodologia:** no UPA foram coletados os dados de 94 indivíduos do sexo masculino e 23 do sexo feminino com 16 anos de idade, utilizando-se foto-células (Speed Test 5.0, Cefise, Brasil), onde foram mensurados os tempos de deslocamentos, com saída livre, desconsiderando-se o tempo de reação. **Resultados:** os valores médios±dp obtidos no UPA foram: masculino=3,640±0,343s e feminino=3,597±0,248s. Na figura abaixo são mostrados os valores médios obtidos no UPA para cada um dos gêneros, e os tempos encontrados nos estudantes catarinenses de 16 anos de idade (masculino: n=137, e feminino: n=161) (KREBS & MACEDO, 2005).

TEMPO DE DESLOCAMENTO 20 m (s)



Conclusões: observou-se um tempo de deslocamento inferior para os estudantes do UPA em relação aos de Santa Catarina. Não foi possível analisar se esta diferença foi estatisticamente significativa. A partir das observações podemos primariamente inferir que, os estudantes interessados em cursar Educação Física podem ter hábitos de vida mais ativos, repertório motor mais rico e até mesmo serem desportistas, o que poderia gerar melhores desempenhos de velocidade.